

Por Jorge Wahl

Os congressos anuais do sistema, sendo o próximo deles o **37º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão**, de 12 a 14 de setembro, em Florianópolis (SC), valem pelo que propiciam de uma ampla exposição e debate de macro temas que formam uma agenda institucional viva e sempre em busca de uma indispensável evolução. Nesse sentido, forma-se um grande palco de imenso significado. Mas o fato é que todos os anos os nossos eventos conseguem ir além, como mostram as apresentações técnicas.

Diferentemente das plenárias, que este ano serão 6, e da Palestra Magna logo na abertura dos trabalhos no primeiro dia, as apresentações técnicas, como o próprio nome indica, voltam-se para temas técnicos capazes de ser explorados como tal, por meio de uma abordagem particular e específica. Algo que todos os anos atrai um enorme público: no ano passado, em Brasília, por exemplo, os dois auditórios que receberam as apresentações tiveram em média mais de 90% de sua capacidade ocupada durante os 3 dias.

Diante da aprovação do público, cresce o número de apresentações técnicas. Em todos os últimos congressos elas foram 24. Em 2016, na capital catarinense, serão 26, distribuídas por 2 auditórios, ambos com capacidade para receber no total um público de 310 pessoas.

As apresentações técnicas também têm uma duração menor que as plenárias. Cada uma dura 50 minutos. No primeiro dia, a sequência terá início às 15h 30 e nos demais dias às 9 horas, juntamente com o restante da programação.

Farão apresentações as Comissões Técnicas de Atuária, Comunicação e Marketing, Contabilidade, Governança, Investimentos, Investimentos Imobiliários, Relacionamento com o Participante, Seguridade, Sustentabilidade, Tecnologia da Informação e Assuntos Jurídicos, além do Comitê de Previdência Associativa, do Grupo de Trabalho do IDG II, da Previ, Funpresp-Jud e de 11 empresas (ICF) parceiras da Abrapp.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 25.07.2016.